

**Edificar Cristo na nossa experiência para desenvolver a nossa salvação**

Leitura bíblica: Fp 2:12-16

**I. A arca que Noé construiu é um tipo do Cristo prático e atual como a salvação de Deus e construir a arca é edificar o Cristo prático e atual como a salvação de Deus na nossa experiência para a edificação do Corpo de Cristo como o Cristo corporativo; segundo Filipenses, isso é desenvolver a nossa salvação – Fp 2:12-13:**

- A. Construir a arca é desenvolver a nossa salvação, que é edificar Cristo na nossa experiência para a edificação do Corpo de Cristo, o Cristo corporativo.
- B. A salvação de Deus, a arca, foi aquilo em que Noé trabalhou e entrou; devemos ter um Cristo prático e atual em quem podemos entrar como a salvação de Deus.
- C. A arca é um tipo de Cristo, não só do Cristo individual, mas também do Cristo corporativo, a igreja, que é o Corpo de Cristo e o novo homem – Gn 6:14; 1Co 12:12; Ef 2:15-16; Cl 3:10-11:
  - 1. A construção da arca tipifica a edificação do Cristo corporativo – sendo o elemento das riquezas de Cristo o material para a edificação – efetuada por aqueles que cooperam com Deus; isso é desenvolver nossa salvação – 1Co 3:9-12a; 2Co 6:1; Ef 3:8-10; 4:12.
  - 2. Ao construir a arca e entrar nela, Noé, além de ser salvo do juízo de Deus, que sobreveio à geração maligna por meio do dilúvio, também foi separado daquela geração e foi conduzido a uma nova era – Gn 8:13-19; 1Pe 3:20.
  - 3. Do mesmo modo, ao edificar a igreja e ao entrar na vida da igreja, ao edificar o Cristo prático e atual como a salvação de Deus na nossa experiência, seremos salvos do juízo de Deus, que sobrevirá à geração maligna de hoje por meio da grande tribulação (Mt 24:37-39; Lc 17:26-27; 1Ts 5:3), e seremos separados desta geração (Lc 21:36; Ap 3:10) e conduzidos a uma nova era, a era do milênio.
- D. A salvação mencionada em Filipenses 2:12 não é a salvação eterna da condenação de Deus e do lago de fogo, mas a salvação diária e constante que é Cristo, a Pessoa viva; embora tenhamos a salvação eterna, ainda precisamos de uma salvação adicional: precisamos ser salvos da geração corrompida e perversa – Fp 2:15.
- E. Hoje estamos na passagem da salvação de Deus; entrar nessa passagem e atravessá-la é desenvolver a nossa salvação:
  - 1. Quanto mais Noé construía a arca, mais passava pela salvação de Deus até que entrou naquilo que desenvolveu – Gn 7:7.
  - 2. O próprio Cristo que edificamos na nossa experiência hoje tornar-se-á a nossa futura salvação; um dia, sob a soberania de Deus, entraremos no próprio Cristo que edificamos.
  - 3. Até mesmo hoje, se edificarmos Cristo em nossa experiência, poderemos permanecer em Cristo, habitar em Cristo – Jo 15:5:
    - a. Edificar Cristo na nossa experiência é: amar o Senhor; falar com Ele invocando o Seu nome; e ter comunhão com Ele, vivendo por Ele e andando com Ele dia a dia e hora a hora para “coandar” com Deus, a fim de cooperarmos com Deus – Gn 5:22-24; 6:9.
    - b. Então, edificamos Cristo em nossa experiência para entrarmos Nele como a nossa salvação.

- F. Os quatro capítulos de Filipenses referem-se à pessoa todo-inclusiva e viva de Cristo como a nossa salvação:
1. Em Filipenses 1, a salvação é: viver Cristo e engrandecer Cristo em qualquer situação.
  2. Em Filipenses 2, a salvação é: refletir Cristo expondo a palavra da vida.
  3. Em Filipenses 3, a salvação é: a justiça de Deus, que é o próprio Deus corporificado em Cristo.
  4. Em Filipenses 4, a salvação é: o próprio Cristo como a vida que é verdadeira, digna, justa, pura, amável, de boa fama e cheia de virtude e louvor.
- II. Cada capítulo de Filipenses apresenta aspectos específicos de Cristo como nossa salvação diária, que nos revelam como podemos edificar Cristo na nossa experiência para desenvolvermos a nossa salvação – Fp 3:12-13; cf. Hc 1:1:**
- A. Podemos experimentar o entranhável afeto de Cristo Jesus – Fp 1:8; Ef 5:25; 2Co 12:15; 1Jo 3:16.
  - B. Podemos tomar Cristo como o nosso viver para o Seu engrandecimento, a Sua expressão – Fp 1:19-21a; Jo 6:57; Gl 6:17-18.
  - C. Podemos experimentar o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo como o suprimento do Corpo de Cristo; estar na prisão não isolou Paulo do Corpo de Cristo nem o separou do suprimento do Corpo – Fp 1:19; Jo 16:13.
  - D. Podemos tomar a maneira de pensar de Cristo como a nossa maneira de pensar – Fp 2:3, 5; cf. Ef 4:23; Rm 12:3.
  - E. Podemos experimentar Cristo como o Deus que opera interiormente, como a nossa salvação subjetiva, para expô-Lo como a palavra da vida – Fp 2:12-16.
  - F. Podemos experimentar Cristo para que nos tornemos uma libação – Fp 2:17:
    1. A libação tipifica Cristo como Aquele que foi derramado como o verdadeiro vinho diante de Deus para a Sua satisfação – Êx 29:40-41:
      - a. Cristo é o produtor do vinho que Se sacrificou para produzir vinho a fim de alegrar Deus e os outros – Jz 9:12-13.
      - b. Se contarmos esse Cristo e experimentarmos Sua vida de sacrifício, Ele nos dará energia para vivermos uma vida de sacrifício, que produz vinho para alegrar os outros e o Senhor – 2Co 1:24b; cf. 5:13-15.
    2. A libação, além de tipificar o próprio Cristo, também tipifica o Cristo que nos satura Consigo mesmo como o vinho celestial até que Ele e nós nos tornemos um a fim de que sejamos derramados para o desfrute e satisfação de Deus e para o edifício de Deus – Mt 9:17; Fp 2:17; 2Tm 4:6:
      - a. A libação é um tipo de Cristo como o vinho celestial que é desfrutado pelo ofertante, enchendo-o e fazendo com que ele se torne vinho para Deus.
      - b. A libação é a nossa experiência subjetiva em que nos tornamos um com o Senhor a tal ponto que Ele se torna nós.
      - c. Quanto mais experimentamos Cristo como as ofertas, mais nos tornamos uma libação – Nm 15:1-10.
  - G. Podemos ganhar (obter) Cristo e ser achados Nele – Fp 3:7-9a; Ef 3:8; Gn 15:1; 2Co 12:2.
  - H. Podemos tomar Cristo como a justiça expressada no nosso viver – Fp 3:9b; cf. Is 64:6; Mt 5:20; Ap 3:18; 19:8.
  - I. Podemos conhecer Cristo subjetivamente tanto por revelação como na experiência – Fp 3:8, 10; 2:2; 3:13.

- J. Podemos tomar Cristo como o nosso alvo para que O desfrutemos como prêmio; uma vez que nosso alvo é ganhar Cristo, devemos abandonar todas as outras coisas e buscar apenas Cristo – Fp 3:12-14, 7-8.
- K. Podemos manter a nossa alegria em Cristo – Fp 4:4; Hb 13:15; Sl 119:164:
1. Visto que trata da experiência e do desfrute de Cristo, que resultam em alegria, Filipenses é um livro repleto de alegria e de regozijo – Fp 1:4, 18, 25; 2:2, 17-18, 28-29; 3:1; 4:1, 4.
  2. “Mantenho a minha alegria; portanto não se preocupe, por favor. Espero que você também cuide de si mesma e seja encheida de alegria em seu coração” – escrito na prisão pelo irmão Watchman Nee à cunhada em 1972 (*Biografia de Watchman Nee*, p. 190).
- L. Podemos experimentar Cristo como a nossa moderação e virtudes – Fp 4:5, 8:
1. Ser moderado é considerar como os outros serão afetados pelo que fazemos ou dizemos; ter moderação é ser razoável, ter respeito, ter consideração ao lidar com os outros, sem ser rigoroso ao exigir os seus direitos legais.
  2. A nossa ansiedade pode tornar-se moderação ao trazermos todas as necessidades, todos os pedidos, a Deus e ao conversarmos com Ele; conversar implica que há um tráfego entre nós e Deus e é por esse tráfego, a comunhão entre nós e Deus, que desfrutamos o dispensar divino.
  3. Em Filipenses 4:8 Paulo apresenta seis virtudes que expressam a vida que vive Cristo; elas são a expressão dos atributos de Deus expressados no viver e a partir do interior dos que buscam Cristo, que é a corporificação de Deus.
- M. Podemos aprender Cristo como nosso segredo – Fp 4:11-12, 6-7:
1. Paulo aprendeu o segredo da suficiência, da satisfação, do contentamento, em qualquer situação; esse segredo é, na verdade, o próprio Cristo.
  2. Paulo aprendeu o segredo de experimentar Cristo: experimentá-Lo em tudo e em qualquer lugar – Fp 4:12.
  3. Depois de se converter a Cristo, Paulo foi iniciado em Cristo e no Corpo de Cristo – At 9:3-19, 25-28; 22:6-21; 13:1-4.
  4. Ele aprendeu o segredo de como tomar Cristo como vida (Cl 3:4), de como viver Cristo (Fp 1:21a), engrandecer Cristo (v. 20), ganhar Cristo (3:8, 12) e ter a vida da igreja (1:9, 19; 2:1-4, 19-20; 4:1-3).
- N. Podemos tomar Cristo como Aquele que fortalece: Aquele que nos motiva, o poder interior que nos motiva – Fp 4:13:
1. As palavras de Paulo acerca de Cristo como Aquele que fortalece, aplicam-se especificamente ao fato de Cristo nos fortalecer para O vivermos como as nossas virtudes humanas e assim O engrandecermos na Sua grandeza ilimitada – Fp 4:8-13.
  2. Pelo fortalecimento de Cristo, podemos viver uma vida de contentamento e ser verdadeiros, respeitáveis, justos, puros, amáveis e ter boa fama – Fp 4:11-12, 8.
- O. Podemos tomar Cristo como nossa expectativa – Fp 3:20-21:
1. A vida que Paulo viveu na experiência de Cristo era uma vida que aguardava o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, que transfiguraria o seu corpo de humilhação, conformando-o ao corpo da Sua glória.
  2. A chegada dos crentes à glorificação é o clímax da salvação de Deus em vida e o cumprimento da economia de Deus para a satisfação do Seu desejo – 2Co 3:18; 4:17; Hb 6:1a; Rm 5:10b; Ap 21:10-11.